

# Relatório da Consulta aos Trabalhadores – Funcionários e Estagiários dos SMAS de Sintra em 2020



- I. Primeira Consulta aos Trabalhadores – Funcionários e Estagiários dos SMAS de Sintra
  
- II. Segunda consulta aos trabalhadores - Consulta aos Trabalhadores Funcionários dos SMAS de Sintra em 2020, segundo requisitos do DL 50/2005
  
- III. Consulta aos Trabalhadores após ação de formação

## **I. Primeira Consulta aos Trabalhadores em 2020 – Funcionários e Estagiários dos SMAS de Sintra**

O presente relatório constitui-se na análise da consulta aos trabalhadores, sobre matérias do âmbito da Segurança e Saúde no Trabalho, conforme o requisito do artigo 18.º, da Lei nº 102/2009, de 10 de setembro, e com as alterações da Lei nº 3/ 2014, de 28 de janeiro e previsto no DL 50/2005 de 25 de fevereiro artigo 9º - "...O empregador deve consultar por escrito, previamente e em tempo útil, os representantes dos trabalhadores ou, na sua falta, os trabalhadores sobre a aplicação do diploma pelo menos duas vezes por ano..."

A Norma ISO 45001 tem como principais objetivos garantir o cumprimento dos requisitos legais e outros requisitos, alcançar os objetivos da SST e melhorar continuamente o desempenho da SST. Sendo que esta melhoria contínua deve assentar na adoção de medidas eficazes de prevenção e de proteção, na eliminação de perigos e minimização de riscos de SST, na prevenção de afeções da saúde e lesões relacionadas com o trabalho e no proporcionar locais de trabalho seguros e saudáveis.

O requisito 5.4 "Consulta e participação dos trabalhadores" determina que: "A organização deve estabelecer, implementar e manter (um) processo(s) para consulta e participação dos trabalhadores a todos os níveis e funções aplicáveis e, quando existam, dos representantes dos trabalhadores no desenvolvimento, planeamento, implementação, avaliação do desempenho e ações para a melhoria do sistema de gestão da SST".

Nas alíneas D) e E) desse requisito é estabelecido para a consulta e participação o seguinte:

D) Enfatizar a CONSULTA dos trabalhadores sem funções de gestão, no seguinte: 1) Determinação das necessidades e expectativas das partes interessadas; 2) Estabelecimento da política da SST; 3) Atribuição de funções, responsabilidades e autoridades organizacionais; 4) Determinação de como cumprir os requisitos legais e outros requisitos; 5) Estabelecimento dos objetivos da SST e planeamento para os atingir; 6) Determinação dos controlos aplicáveis à subcontratação, ao processo de aquisições e aos prestadores de serviços; 7) Determinação do que necessita ser monitorizado, medido e avaliado.

E) Enfatizar a PARTICIPAÇÃO dos trabalhadores sem funções de gestão no seguinte: 1) Determinação dos mecanismos para a sua participação e consulta; 2) Identificação dos perigos e apreciar os riscos e oportunidades; 3) Determinação das ações para eliminar os perigos e reduzir os riscos para a SST; 4) Identificação dos requisitos de competência, das necessidades de formação, da formação e da avaliação da formação; 5) Determinação da informação que necessita ser comunicada e como fazê-lo; 6) Determinação das medidas de controlo e sua efetiva implementação e utilização; 7) Investigação dos incidentes e não conformidades e determinação das ações corretivas.

A consulta e participação dos trabalhadores são um importante instrumento, ajustado a desenvolver formas e práticas para a sua proteção. A contribuição dos trabalhadores minimiza os riscos profissionais e reduz as taxas de acidentes de trabalho nas empresas, daí a sua importância na prevenção de riscos e na procura de soluções eficazes.

## 1. Caracterização da População Alvo

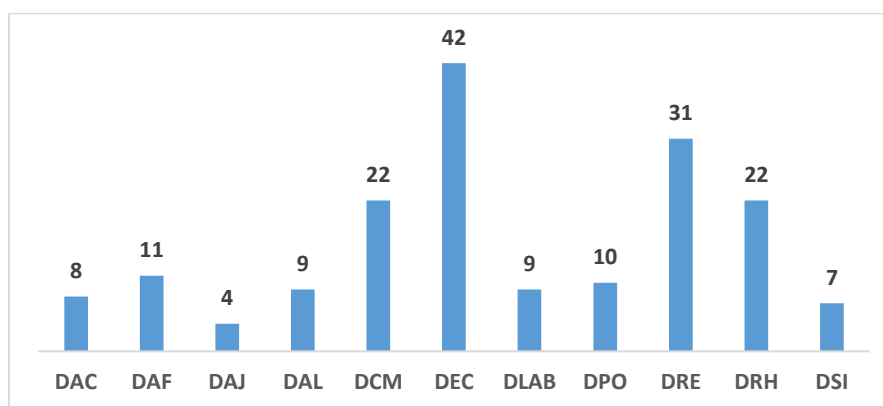
Estes questionários foram direcionados a todos os trabalhadores dos SMAS e Estagiários, cujo universo em novembro de 2020 era de 937 trabalhadores e de 3 estagiários.

## 2. Resultados

Com a realização da primeira consulta aos trabalhadores obteve-se os seguintes contributos (os valores correspondem ao número de trabalhadores/individual):

### FUNÇÕES, RESPONSABILIDADES E AUTORIDADES

- Unidade Orgânica que integra (Não aplicável a dirigentes):



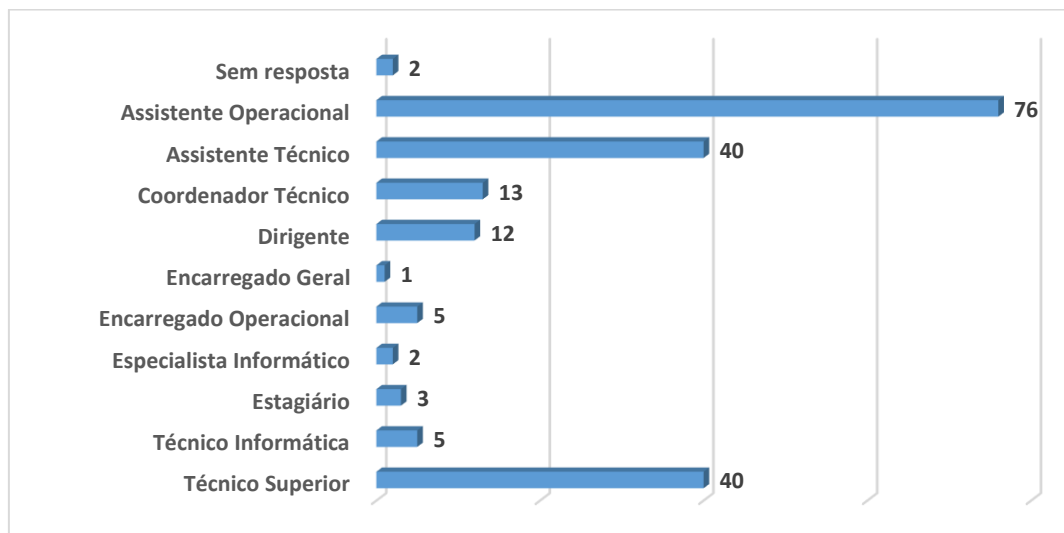
Cerca de 20% dos trabalhadores (sem dirigentes) responderam ao inquérito.

As Unidades Orgânicas que maior representatividade tiveram em respostas foram o DAC, a DSI e o DRH, sendo as de menor resposta a DAL e DRE.

Funcionários	UO	N.º Trab. Nov 2020	Respostas à 1ª Consulta	
	DLAB	17	9	53%
DPO	28	10	36%	
DAC	12	8	67%	
DEC	195	42	22%	
DAJ	13	4	31%	
DRE	294	31	11%	
DRH	36	22	61%	
DCM	110	22	20%	
DAL	131	9	7%	
DSI	11	7	64%	
DAF	88	11	13%	
<b>Total</b>	<b>937</b>	<b>175</b>	<b>19%</b>	

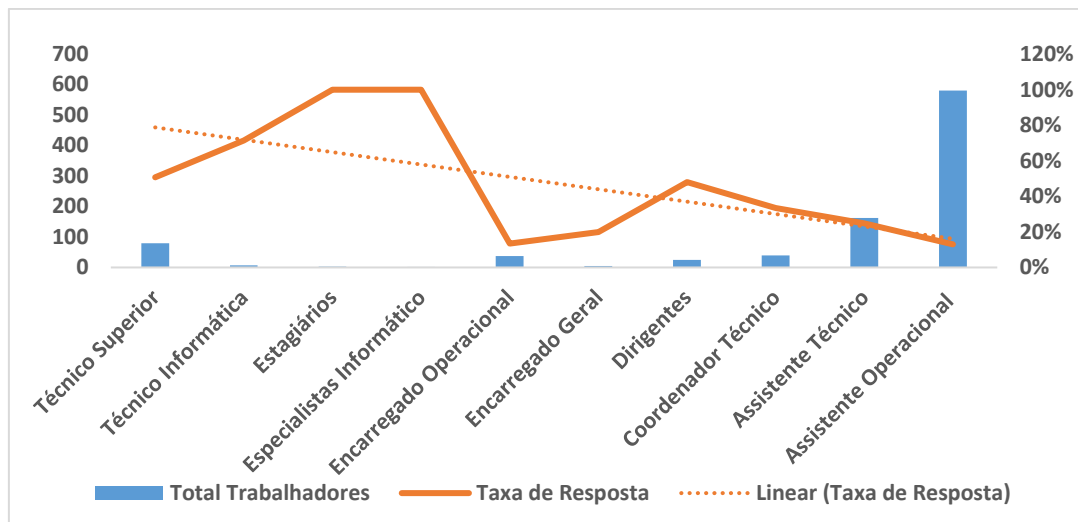
▪ **Categoria Profissional do Trabalhador ao serviço dos SMAS de Sintra:**

O total de trabalhadores que responderam ao inquérito foram de 199, 21,02% do total dos trabalhadores e estagiários.

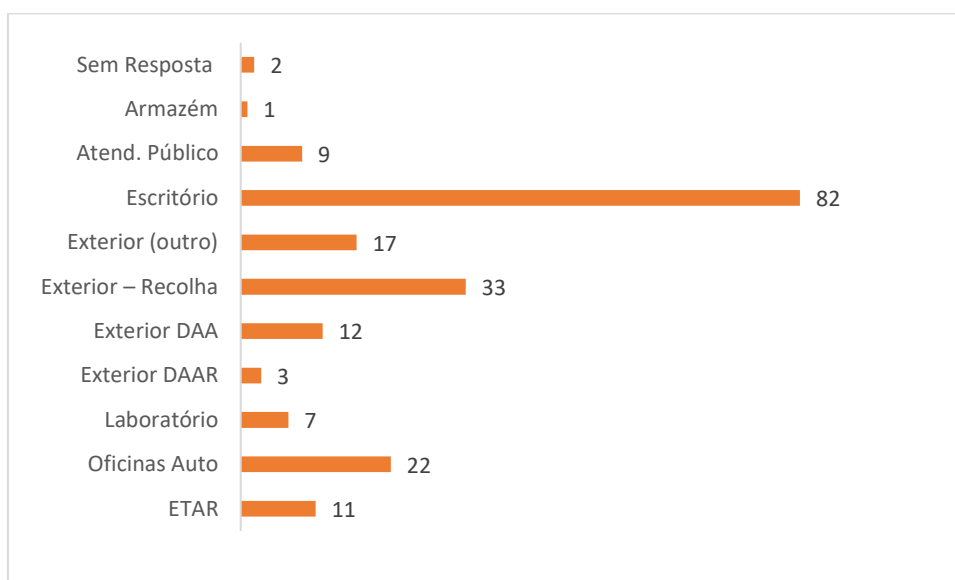


Funcionários	Categorias		N.º Trab. Nov 2020		Respostas à 1ª Consulta	
	Assistentes Operacionais		623		82	13%
	Coordenadores Técnicos		39		13	33%
	Assistentes Técnicos		162		40	25%
	Técnicos Informática		9		7	78%
	Técnicos Superiores		79		40	51%
	Chefes de Divisão		19	25	12	48%
	Diretores de Departamento		6			
	Estagiários			3	3	100%
	<b>TOTAL NOVEMBRO</b>		<b>937</b>		<b>197</b>	<b>21%</b>
	sem resposta				2	
	<b>total universo</b>		<b>939</b>		<b>199</b>	

Os estagiários foram o grupo que tiveram maior taxa de resposta (100%), seguido pela categoria profissional dos técnicos de informática. Os assistentes operacionais são a categoria que menos resposta deram ao inquérito.



▪ **Local onde desempenha habitualmente as suas funções:**



**Considerações - FUNÇÕES, RESPONSABILIDADES E AUTORIDADES:**

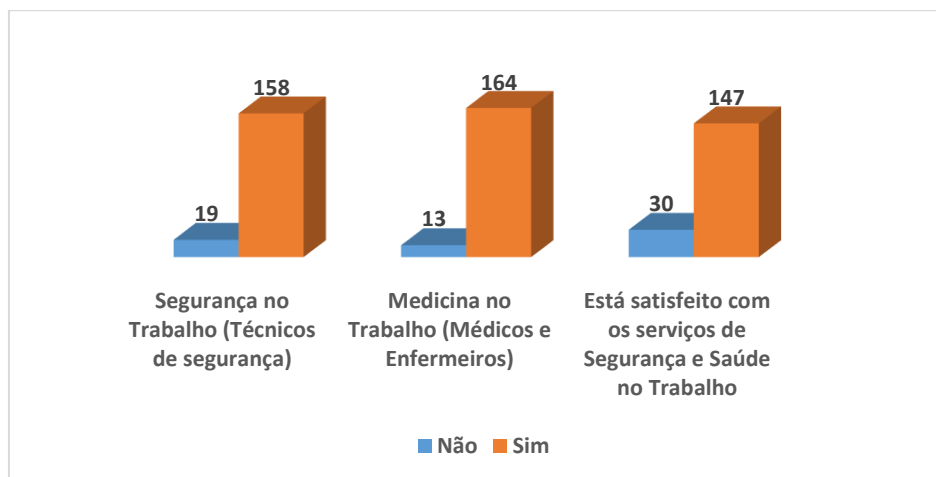
Houve uma maior incidência de questionários preenchidos nas UO's não operacionais e com acesso por via informática, sendo que, nas UO's Operacionais com distribuição de questionários em papel não houve uma adesão significativa.

O processo de distribuição dos questionários tem potencial de melhoria carecendo de um diagnóstico junto das UO's operacionais de modo a aferir o método de entrega e divulgação e percecionando quais os motivos que conduziram à não adesão ao preenchimento.

Aferir a possibilidade de fazer inquéritos setoriais.

## RESPONSÁVEIS PELOS SERVIÇOS DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO (não se aplica aos estagiários)

### 1. Conhece os responsáveis que desempenham funções específicas de Segurança e Saúde no Trabalho:



### 2. Relativamente às questões anteriores (ponto 1.) diga-nos onde podemos melhorar:

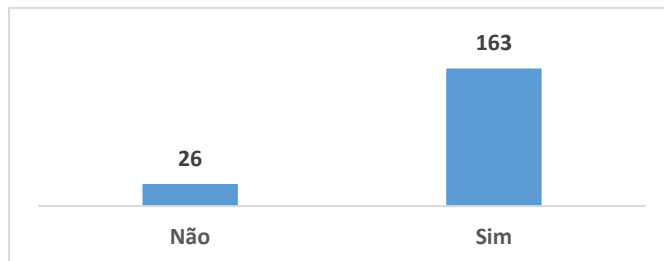
- Acompanhamento presencial das obras;
- Apostar no material ergonómico para quem trabalha em escritório;
- Celeridade no tratamento dos Acidentes de Trabalho;
- Mais informação acerca do COVID;
- Os TST deviam acompanhar as obras;
- Promover aulas de ioga, Pilatos ou outra atividade física;
- Quando temos que deslocarmos á enfermagem que fosse possível fazer logo a consulta médica.

### Considerações - RESPONSÁVEIS PELOS SERVIÇOS DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO:

Há um conhecimento organizacional da estrutura de responsáveis dos serviços de SST, que carecem assim mesmo de melhoria, com uma maior proximidade dos Técnicos de SST no acompanhamento das atividades, e num conjunto de melhorias que já foram efetuadas na organização do serviço com reflexos a ocorrer na próxima consulta aos trabalhadores e que vão ao encontro das sugestões de melhoria apresentadas, pelos trabalhadores como é o caso do acompanhamento presencial nas obras, da celeridade no tratamento dos acidentes de trabalho e do agrupamento das consultas de enfermagem e médica.

### NECESSIDADES E EXPETATIVAS

3. Concorda com as necessidades e expetativas que os SMAS SINTRA identificaram como sendo as suas?



Indique outras necessidades e expetativas que gostaria de ver identificadas:

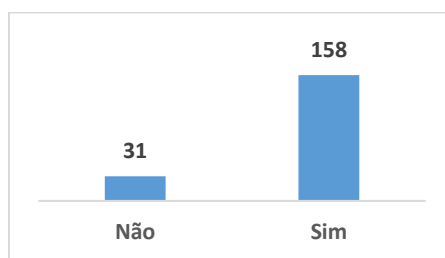
- Viaturas adequadas para as tarefas que executam;
- Material de escritório adequado (computadores).

#### Considerações - NECESSIDADES E EXPETATIVAS:

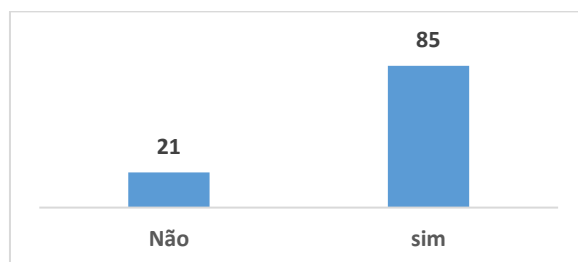
Verifica-se uma muito relevante concordância com as necessidades e expetativas identificadas, estando em curso a colmatação das demais onde se incluem as sugestões efetuadas, com a renovação do parque informático e de viaturas.

#### A SUA UNIDADE ORGÂNICA (não aplicável a estagiários)

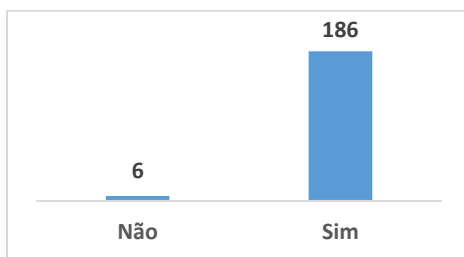
4. Considera que a sua UO está coordenada com as restantes UO com o objetivo de melhorar continuamente a prestação do serviço à população?



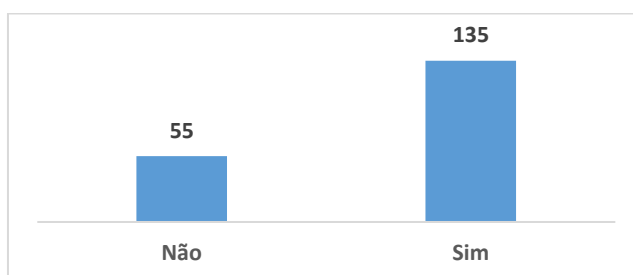
5. Sente que tem autonomia e responsabilidade no trabalho que realiza?



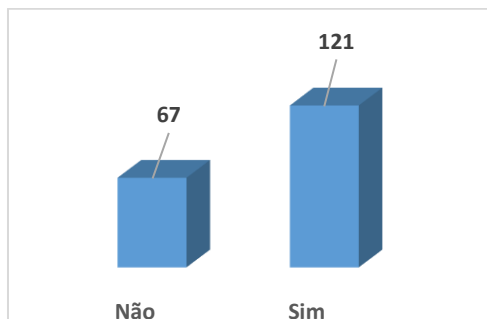
**6. Considera-se um elemento participativo na equipa de trabalho?**



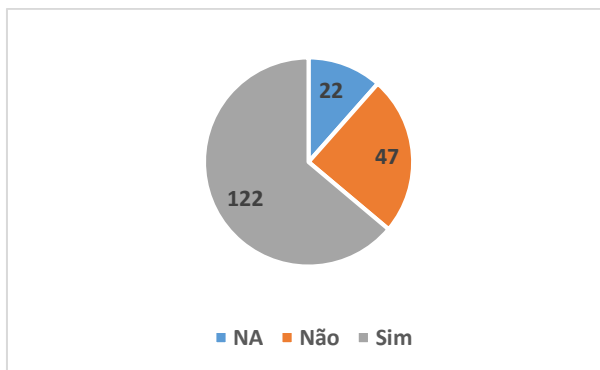
**7. Sente que as sugestões de melhoria que propõe são valorizadas?**



**8. Considerou justa a avaliação de desempenho que lhe foi atribuída?**

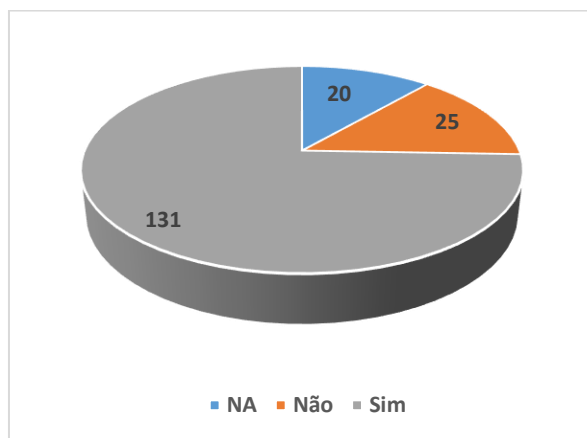


**9. Considera que o seu equipamento informático é adequado ao exercício das suas funções?**



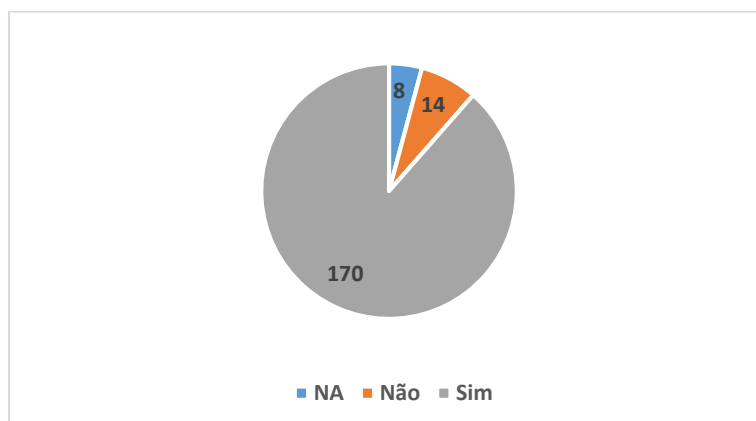
NA – Não aplicável

**10. Considera que os programas e aplicações informáticas são as necessárias ao exercício das suas funções?**



NA – Não aplicável

**11. Tem acesso aos meios de telecomunicação (telefone, telemóvel) necessários ao exercício das suas funções?**



NA – Não aplicável

**Relativamente às questões anteriores diga-nos onde podemos melhorar:**

- A maioria das vezes as OS não têm cadastro atualizado;
- As brigadas móveis das ETAR fazem 3 turnos (00h/08h; 08h/16h; 16h/24h). Os telemóveis passam de turno por turno e, não existe nas viaturas, meios para os carregar;
- Acerca dos sistemas informáticos, deveriam de falar com os motoristas de cada volta para os sistemas entrarem certos de cada volta, para os circuitos estarem em ordem nos circuitos e os pontos de cada contentor também;
- Adequação das ferramentas informáticas e equipamentos mais céleres. Impressoras deveriam ser adaptadas às necessidades de cada unidade orgânica;
- Comunicação organizacional: articulação e colaboração das diversas equipas de trabalho, comunicação ativa entre as chefias e as suas equipas de trabalho;
- Deveriam considerar as ETAR terem acesso informático à Intranet;

- Deveríamos ter acesso à internet, pois é uma ferramenta muito válida para melhor desempenho das minhas funções;
- Em relação à minha avaliação considero justa, não concordei com a decisão de CCA ter recusado por excesso de cotas. Em relação ao equipamento informático neste momento não está em condições devido a avaria da placa gráfica.
- As aplicações e programas informáticos são necessárias e tornar-se-iam mais úteis se funcionassem bem;
- Não concordo com o acesso restrito à Internet, acho que todos os que têm PC como ferramenta de trabalho deveriam ter acesso à Internet, não dependendo das funções que desempenham. Cada vez mais a Internet é uma fonte de trabalho;
- Embora tenha respondido afirmativamente à maioria das respostas anteriores, poderiam ser melhoradas algumas coisas, porque, embora as aplicações informáticas sejam necessárias para o exercício das funções, algumas podem não estar a trabalhar nas condições ideais, como o GID e o Aquamatrix.
- Mais comunicação (reuniões periódicas). Só assim se pode ter noção das dificuldades/capacidades de cada um, para nos entreajudarmos. Principalmente agora em tempo de teletrabalho.
- Melhorar os equipamentos informáticos e dotar as equipas que efetuam trabalhos no exterior da DAA e DAAR com equipamentos informáticos (computador portátil ou Tablet com ligação à internet de forma a que pudessem ter acesso imediato (visualização) ao cadastro das redes e/ou efetuar anotações de situações que não possam estar cadastradas ou mal cadastradas.
- Melhores telefones porque os que existem estão avariados, que os mesmos não sejam como nº privado para os clientes atenderem as chamadas. Que seja feita a manutenção mais vezes às impressoras e as mesmas fora das mesas de trabalho, por falta de espaço. A mudança de sistema online pois está avariado há imenso tempo;
- Melhoria de desempenho de aplicações e equipamentos;
- Melhorias em relação à rede pois já estamos na era dos 5G e ainda andamos com os 3G;
- Melhorias no sistema de gestão documental;
- Mesmo que possa surgir alguma melhoria, só aceitarão se quiserem;
- Na avaliação de desempenho é injusto a maneira como são considerados os excelentes e as quotas, nas aplicações informáticas estamos bloqueados nos acessos há alguns sites importantes para consulta, e o GID não é um programa seguro;
- Não tenho equipamento informático;
- Preciso com bastante frequência de consultar na internet catálogos de produtos, pesquisar fornecedores, etc. e não tenho acesso, usando para isso o meu telemóvel. Acho que hoje em dia a internet é uma ferramenta de trabalho, e no caso da secção onde estou, é essencial;
- Nos Departamentos deveria existir uma melhor coordenação e entreajuda nos respetivos setores (cada vez existe menos);
- O computador está lento, o telemóvel deverá ter internet, para poder enviar as fotos para a chefia do local de trabalho;
- O equipamento informático está obsoleto, não respondendo às necessidades do Serviço desempenhado;
- O equipamento informático está obsoleto;
- O programa informático que está instalado no computador da estação devia de ser mais programável ele próprio;
- O sistema de Gestão documental terá que ser melhorado;
- PCs velhos e lentos, falta de equipamento ergonómico;
- Sistemas informáticos que falham regularmente.

- Uma questão mais ecológica, podem substituir os mapas de exploração (papel), por computadores e os mapas estarem em formato digital e enviados via eletrónica ao fim do mês, era poupança de papel e combustível.

#### Considerações - A SUA UNIDADE ORGÂNICA:

Há uma perceção robusta da coordenação entre as várias UO's e do enfoque para com o serviço à população, sendo de constatar que, no âmbito das melhorias, embora considerem a existência de uma melhor comunicação organizacional nas suas diversas dimensões nas equipas de trabalho, sentem paralelamente uma sensação de haver uma tendência de degradação.

No que respeita à autonomia e responsabilidade das suas funções há uma percentagem com algum relevo de sentimento de não a haver, ocorrendo maioritariamente em técnicos superiores e assistentes operacionais, o que carece de uma análise mais incisiva em termos organizacionais.

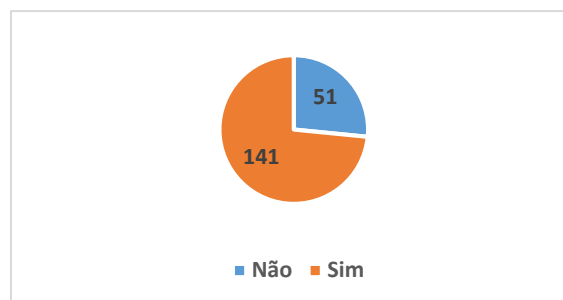
Há uma boa integração no trabalho em equipa na medida em que os elementos se consideram integrados.

Um número significativo não considera que as suas sugestões de melhoria são valorizadas e isso ocorre maioritariamente em assistentes operacionais e com relevância em técnicos superiores.

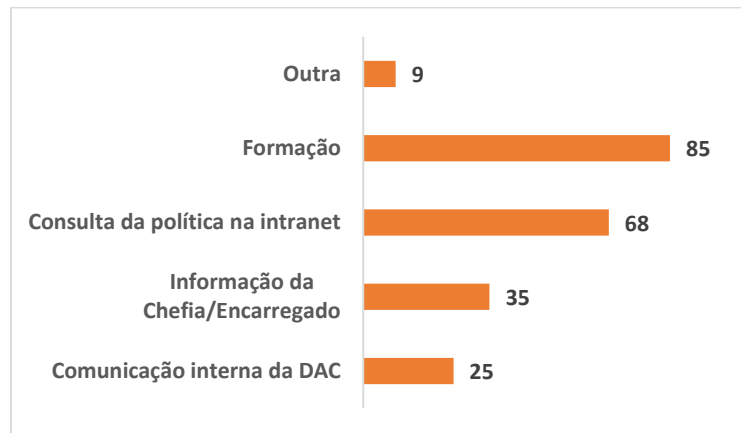
Foram ainda feitas considerações pertinentes sobre a desmaterialização e informatização de várias atividades que permitiriam melhor serviço, maior rentabilidade e práticas mais ecológicas.

#### POLÍTICA DO SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO E OBJETIVOS DOS SMAS SINTRA

##### 12. Já tinha conhecimento da Política e Objetivos dos SMAS SINTRA?



**13. Se sim, diga como teve conhecimento:**

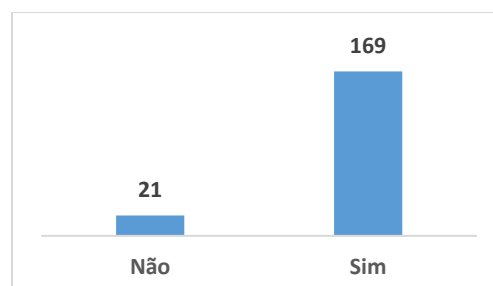


O conhecimento da Política e Objetivos dos SMAS, porque é comunicado de diversas formas resulta em que, fosse sinalizado por cada um através de diversas fontes de conhecimento, ou seja respostas múltiplas. Justifica assim, o valor mais elevado de tomadas de conhecimento (222), comparativamente aos sim da resposta anterior (141).

**Se selecionou a opção "Outra", indique qual:**

- Através das chefias;
- Bolsa de auditores;
- Colegas de trabalho;
- Conversa cruzada;
- Diário da República;
- No laboratório SIM.

**14. Considera que os compromissos identificados permitem zelar pela sua segurança e saúde?**



#### Considerações - POLÍTICA DO SGI E OBJETIVOS DOS SMAS SINTRA:

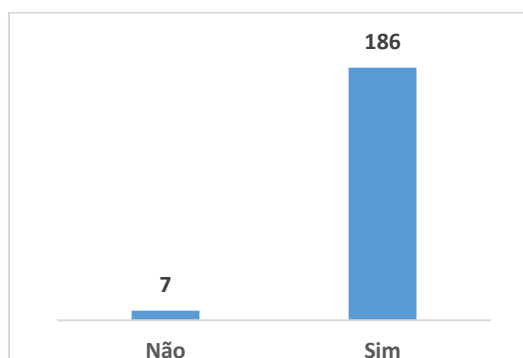
A Política e objetivos dos SMAS não chega a cerca de 25% dos questionados, com incidência nos assistentes operacionais (60%) e Assistentes técnicos (20%), importa por isso, diversificar as formas de comunicação com enfoque em meios não informáticos, para chegar aos colegas que não têm acesso enquanto ferramenta de trabalho.

É de realçar que há uma equiparação nas respostas positivas em termos percentuais nas três carreiras profissionais (Assistente Operacionais, Assistentes Técnicos e Técnicos Superiores), com ênfase na formação na carreira de Assistente Operacional, que reflete claramente os conhecimentos fornecidos nas ações de formação inicial.

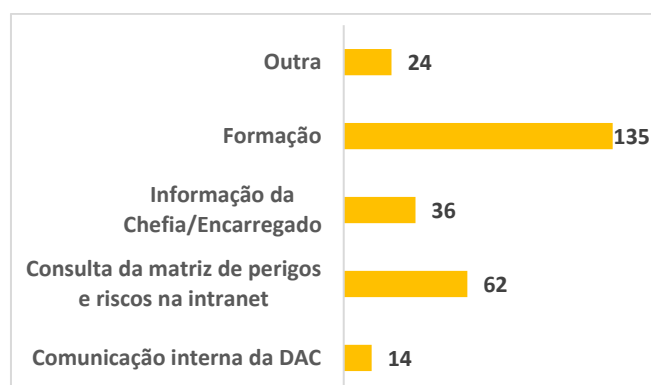
Releva-se a perceção geral do comprometimento dos SMAS para zelar pela segurança e Saúde dos Trabalhadores.

#### IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS E AVALIAÇÃO DOS RISCOS PARA A SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

##### 15. Conhece os perigos e riscos para a segurança e saúde relativamente às atividades que desenvolve?



##### 16. Indique de que forma tomou conhecimento desses perigos e riscos:

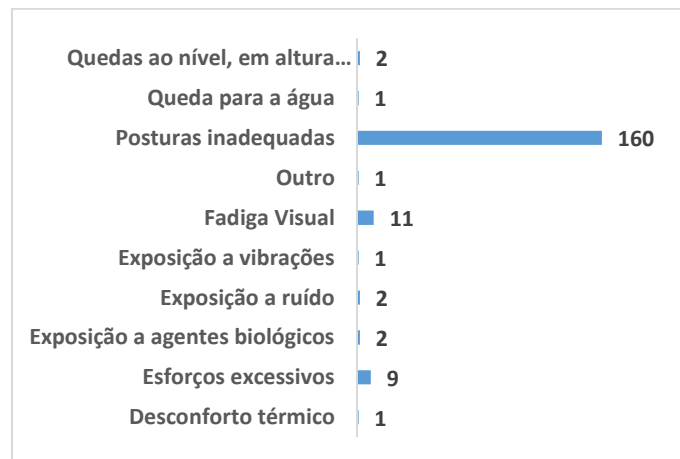


O conhecimento dos perigos e riscos para a segurança e saúde relativamente às atividades que desenvolve, porque é comunicado de diversas formas, resulta em que fosse sinalizado, por cada um, através de diversas fontes de conhecimento, ou seja respostas múltiplas (271), comparativamente aos sim da resposta anterior (186).

**Se selecionou a opção "Outra", indique qual:**

- A minha categoria não se enquadra na Matriz de Riscos;
- Através da Comissão de SS;
- Através dos Técnicos de segurança, Médicos e Enfermeiros;
- Como Dirigente contribuo para a sua realização;
- Conhecimento geral/médico de família;
- Conversa entre colegas;
- Enfermeiro;
- Matriz de Riscos. Como Assistente Técnica não estou contemplada na Matriz, logo não se aplica há minha categoria;
- Medicina no trabalho;
- O dia-a-dia de trabalho também permite perceber que perigos e riscos existem;
- Pesquisa própria;
- Senso comum;
- Técnico do DASS;
- Tenho noção da realidade dos perigos inerentes à função.

**17. Identifique alguns desses riscos a que está sujeito:**

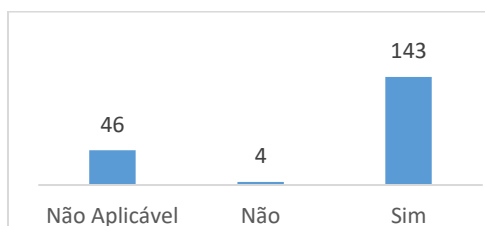


**Se selecionou a opção "Outro", indique qual:**

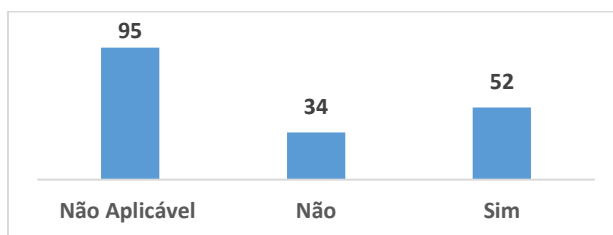
- Riscos associados ao Covid.

**18. Das seguintes medidas de prevenção indique as que aplica nas suas atividades:**

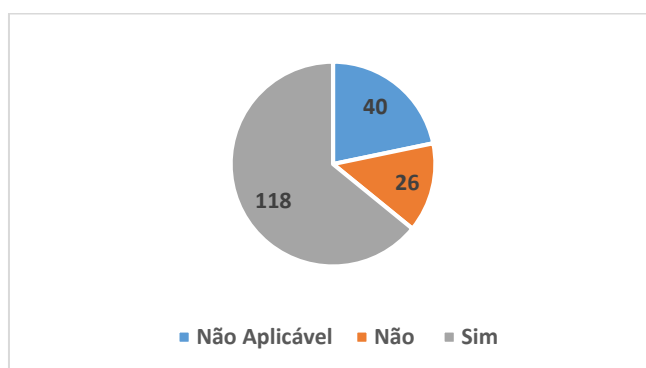
**18.1. Respeitar a sinalização existente:**



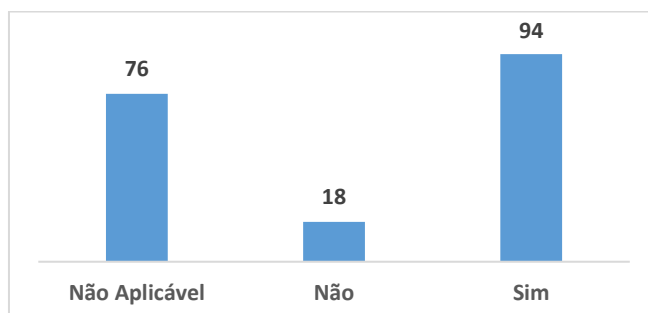
**18.2. Alternar as tarefas a executar com um colega (ex. utilização de martelo pneumático, saltitão):**



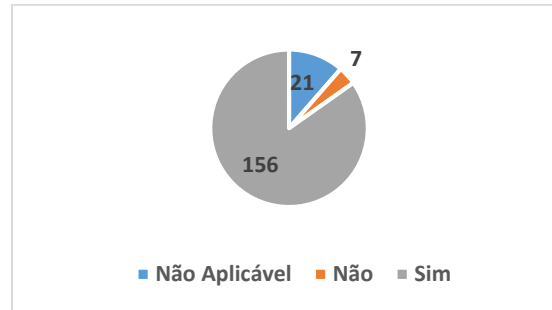
**18.3. Diminuir o tempo de exposição ao risco fazendo pausas regulares:**



**18.4. Solicitar apoio de colega para a realização de tarefas (ex. movimentação manual de cargas):**



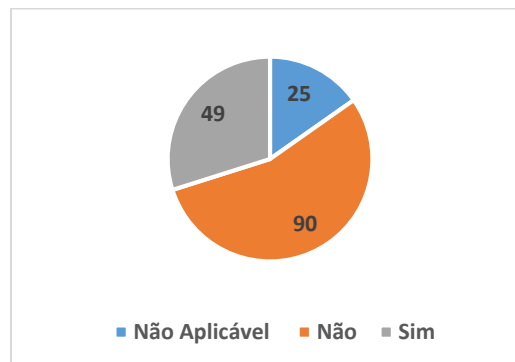
**18.5. Adquirir informação/formação sobre segurança e saúde no trabalho:**



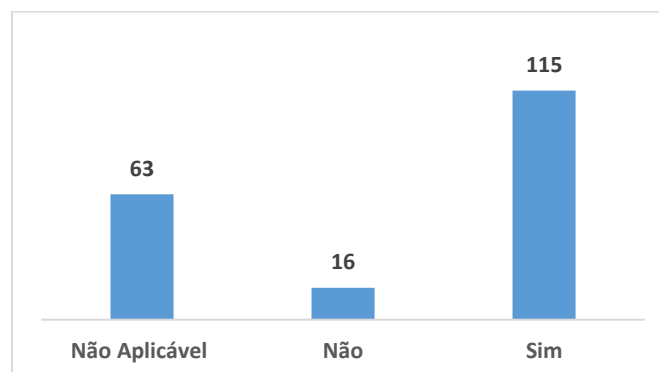
**Se escolheu a opção "Não", diga porquê:**

- Não usa.

**a) A formação foi há menos de 1 ano?**



**18.6. Adquiriu formação sobre o modo de utilização dos equipamentos de trabalho:**



**Se escolheu a opção "Não", diga porquê:**

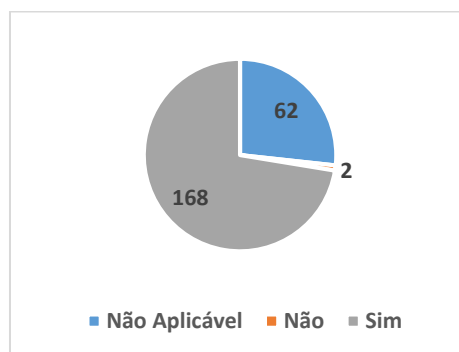
- Ordem da Chefia.

**18.7. Comparecer nas consultas de Medicina no Trabalho a que está obrigado:**



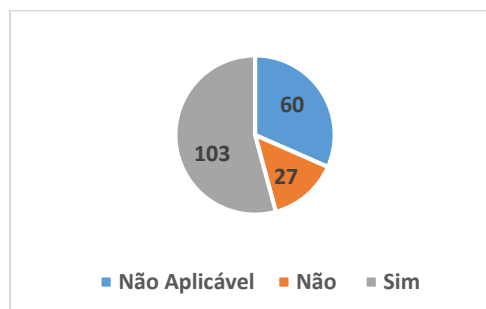
**Se escolheu a opção "Não", diga porquê:** sem respostas.

**18.8. Utilizar os equipamentos de proteção individual:**

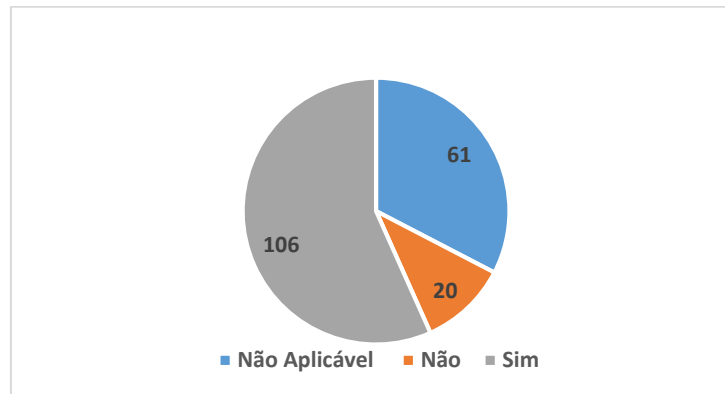


**Se escolheu a opção "Não", diga porquê:** sem respostas.

**a) Os EPI são suficientes?**



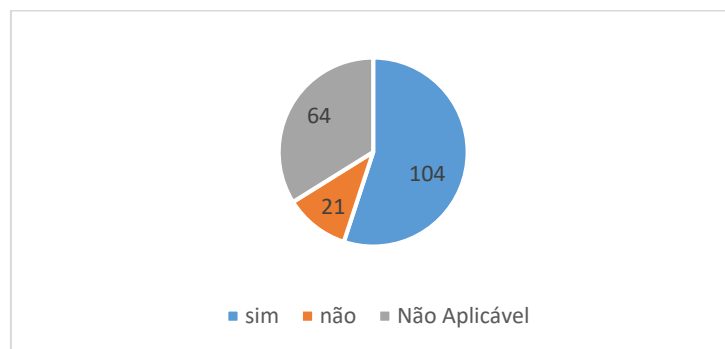
**b) Os EPI estão em bom estado de conservação?**



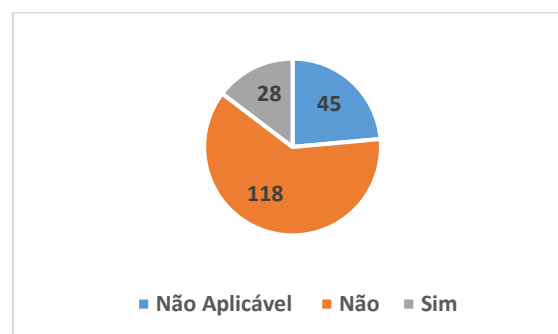
**Se escolheu a opção "Não", diga porquê:**

- Não são adequados porque são de má qualidade, principalmente, as botas.

**c) Os EPIs são adequados?**



**19. Existem outros riscos a que está sujeito e para os quais considera não haver medidas de controlo?**



Se escolheu a opção "Sim", diga quais: sem respostas.

### Considerações - IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS E AVALIAÇÃO DOS RISCOS PARA A SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO:

Os resultados obtidos permitem aferir numa primeira instância, um robusto conhecimento dos perigos e da sua avaliação de risco, com a formação em destaque das diversas fontes.

Dos riscos identificados há um destaque para as posturas inadequadas, como denominador comum às três carreiras profissionais (Assistente Operacionais, Assistentes Técnicos e Técnicos Superiores), sendo importante ponto de reflexão ao nível da ergonomia, com reforço na formação, diagnóstico e melhoria de condições de trabalho, ainda nesse sentido de relevar nos Assistentes Operacionais o esforço excessivo. A considerar a fadiga visual muito expressiva nos Assistentes Técnicos e no Técnicos superiores e com alguma expressão nos Assistentes Operacionais.

Importa reforçar o conhecimento (formação) e promover a aplicação de medidas preventivas na exposição ao risco.

É importante sensibilizar as chefias para a formação na utilização dos equipamentos de trabalho.

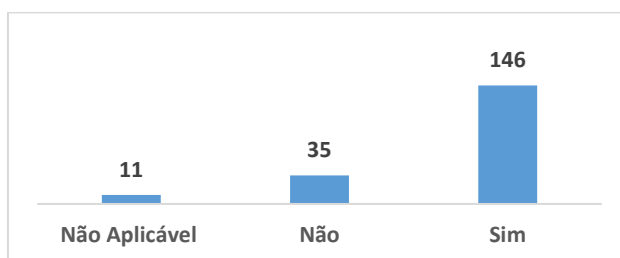
Cerca de ¼ dos questionados que utilizam EPI's referem a insuficiência dos mesmos, bem como a sua adequação quer ao nível de conforto quer de qualidade. A revisão das normas de EPI com contributos das UO's pretende mitigar o impacto menos positivos nas condições de trabalho. Contudo, existem outros fatores que deverão ser tomados em conta como por exemplo, a qualidade na aquisição dos mesmos em detrimento do menor custo e uma gestão de stocks que assegure as quantidades necessárias aos trabalhadores.

Há um universo de cerca de 15% (maioritariamente Assistentes Operacionais, mas também Assistentes Técnicos) dos questionados que referem outros riscos a que estão expostos e não estão identificados, porém não dão contributos para que se possa atuar nessa vertente, pelo que será de avaliar uma consulta direcionada de modo colmatar essa necessidade.

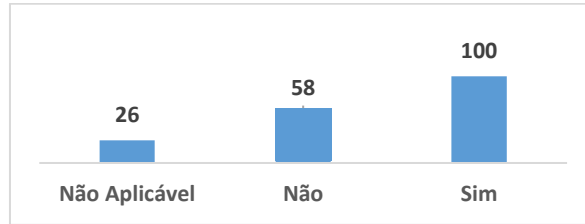
### CONDIÇÕES DE TRABALHO

**20. Considera os locais de trabalho seguros e saudáveis para o desenvolvimento das suas atividades dentro das instalações, relativamente a:**

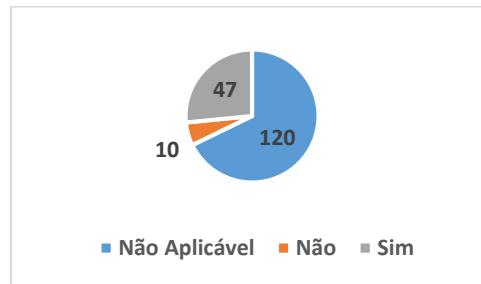
**a) Temperatura, Humidade, Iluminação e Ruído**



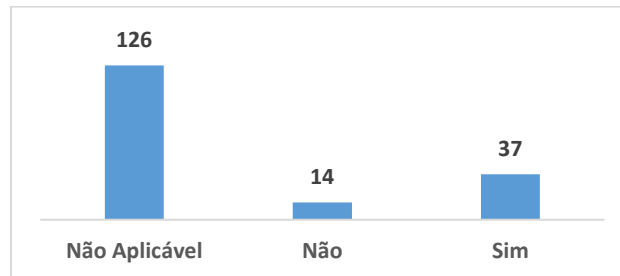
**b) Mesa, cadeira, ecrã, teclado, rato**



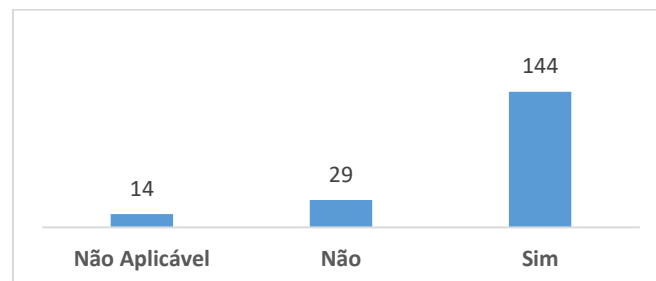
**c) Bancada de trabalho/Oficinas**



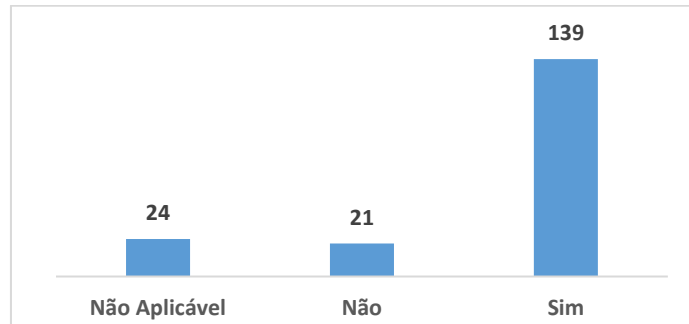
**d) Postos de trabalho em unidades locais (ETAR, ETA, EEA, reservatório)**



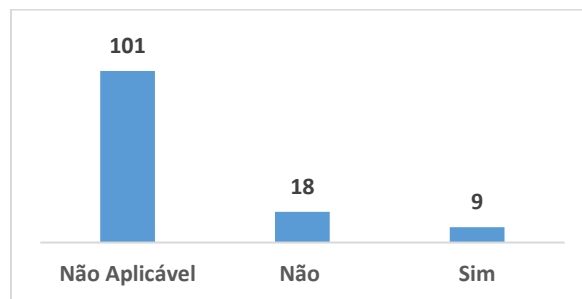
**e) WC's e balneários**



**f) Refeitórios, bares e outras áreas sociais**



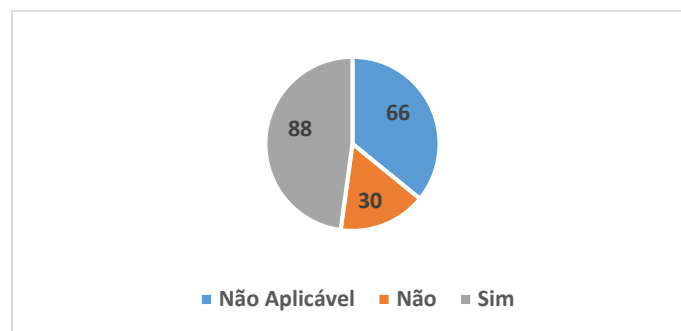
**g) Outras**



**Se escolheu a opção "Outras", indique quais:**

- Viaturas.

**21. Nas atividades que desenvolve fora das instalações considera os locais seguros e saudáveis?**



**Relativamente às questões anteriores diga-nos onde podemos melhorar:**

- Melhores condições de trabalho;
- Aquisição de equipamentos de trabalho, nomeadamente, cadeiras ergonómicas, computadores;
- WC s muitas vezes fora de serviço.

## Considerações – CONDIÇÕES DE TRABALHO

Temperatura, humidade, iluminação e ruído, é de salientar que há uma significativa maioria que considera ter boas condições de trabalho a este nível, sendo de enfatizar que é referido por cerca de 25% dos Assistentes Operacionais e dos Assistentes técnicos que responderam ao questionário como não adequado em termos de condições de trabalho, sendo maioritário em funções operacionais, mas também de considerar em funções administrativas.

Mesa, cadeira, ecrã, teclado, rato, é referido por uma maioria significativa que considera ter boas condições de trabalho a este nível, sendo que cerca de 1/2 dos Assistentes Técnicos e 1/3 dos técnicos superiores que responderam ao questionário como não adequado em termos de condições de trabalho. Há em curso renovação de alguns destes pontos tidos menos positivos, como a renovação do material informático.

Bancada de trabalho/Oficinas, há uma larga maioria que considera ter condições de trabalho adequadas.

Postos de trabalho em unidades locais, há uma relação de 2/3 que consideram positivas as condições de trabalho, sendo que 1/3 considera que não são adequadas as condições de trabalho. É de referir o levantamento efetuado pelo SST/representantes Trabalhadores em momento posterior à consulta dos trabalhadores, onde foram identificadas e inventariadas um conjunto de possibilidades de melhoria das condições de trabalho.

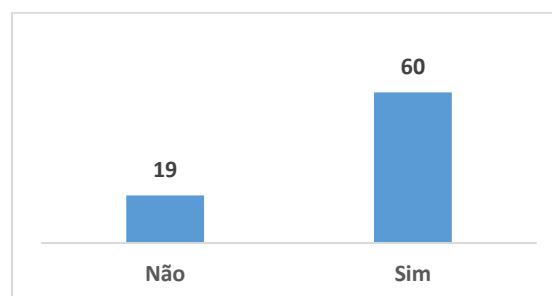
WCs e balneários, de um modo geral e por larga maioria a perceção é de boas condições, subsistindo campo de melhoria para cerca de 17% dos questionados, nomeadamente quanto à disponibilidade dos WC.

Refeitórios, bares e outras áreas sociais, uma grande maioria considera ter boas condições.

Atividades que desenvolve fora das instalações, cerca de 1/3 dos inquiridos que as efetuam consideram que não há boas condições de trabalho.

## EQUIPAMENTOS DE TRABALHO – Ferramentaria, máquinas e viaturas (aplicável apenas aos operacionais)

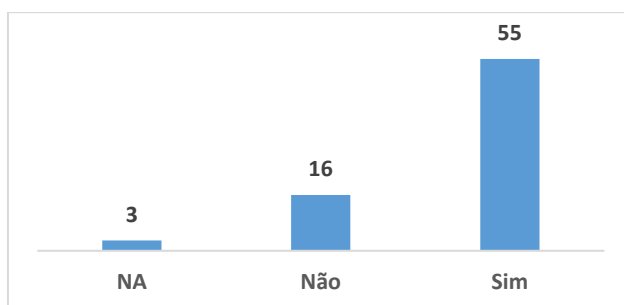
**22. Considera que os equipamentos de trabalho garantem a sua utilização em condições de segurança?**



**Se escolheu a opção "Não", diga porquê:**

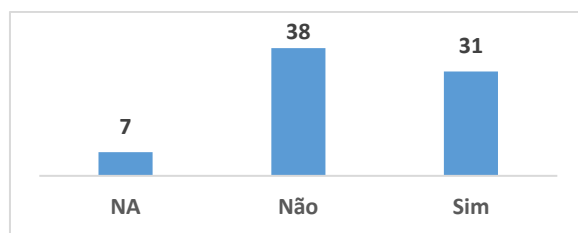
- A maioria está degradado.
- Alguns não têm segurança.
- Falta de inspeção e controlo nas viaturas.
- Falta formação para utilização dos equipamentos.
- Se considerarmos as viaturas um equipamento de trabalho, quase todas as viaturas (exceto as dos engenheiros), estão em condições inadequadas para o transporte de trabalhadores. - Carrinhas sem travões, com caixas de velocidades estragadas, em algumas chove dentro das carrinhas, pneus carecas, etc... Oficina informada, apenas remendam e não reparam.

**23. Já recebeu informação/formação sobre a forma correta de usar os equipamentos de trabalho?**



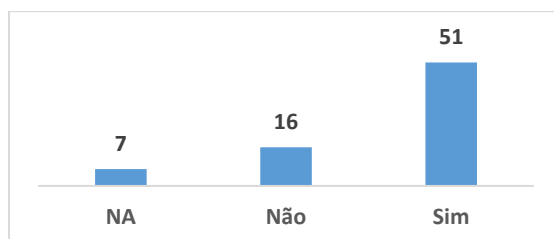
NA – Não aplicável

**a) A formação foi há menos de 1 ano?**



NA – Não aplicável

**24. Consulta os manuais de instruções dos equipamentos?**

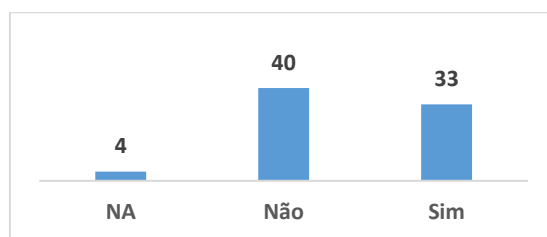


NA – Não aplicável

**Se escolheu a opção "Não", diga porquê:**

- Brigada Móvel das ETAR: alguns equipamentos existentes nas ETAR, não contêm manuais de instruções.
- Todos os trabalhadores das brigadas móveis, deveriam ter formações em diversas ETAR para percebermos o correto funcionamento das mesmas, pois cada uma tem a sua maneira diferente de funcionar e muitas das vezes não sabemos sequer como proceder em casos de avaria;
- Não existem;
- Não temos formação;
- Não teve;
- Os equipamentos quando são entregues não trazem os manuais;
  
- Porque não se proporciona apenas;
- Trabalho com grua, nunca tive formação.

**25. Já lhe entregaram e/ou utilizou algum equipamento ou ferramenta de trabalho que não estava em condições de segurança?**

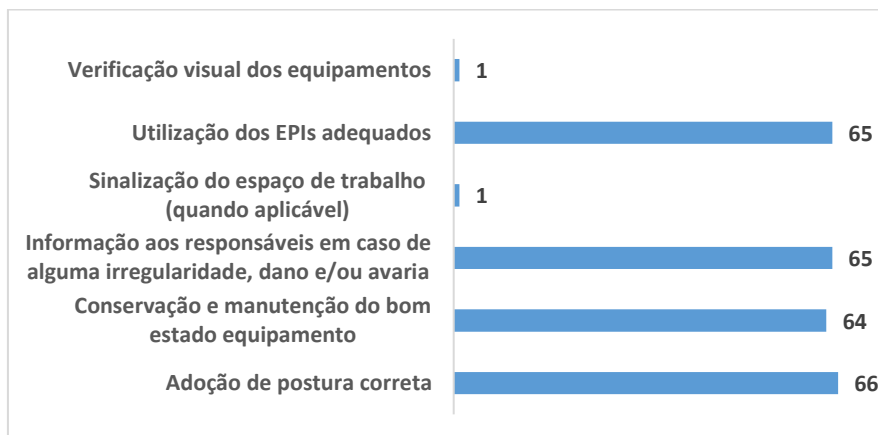


NA – Não aplicável

**Qual foi o equipamento e a situação?**

- Bomba de tirar água-avariada; martelo elétrico-não segurava ponteiro;
- Capacete;
- Equipamento utilizado nos carros do saneamento;
- Luvas;
- Motosserra, rebarbadora, geradora, motobombas;
- Os veículos. Várias situações reportadas do mau estado dos veículos e não resolvidas pela oficina.
- Rebarbadora grande, em que o disco aquecia e fazia "S", ao cortar betão.

**26. Relativamente aos riscos a que está sujeito quando utiliza equipamentos de trabalho, que precauções toma na sua utilização?**



**Considerações\_ - EQUIPAMENTOS DE TRABALHO – Ferramentaria, máquinas e viaturas**

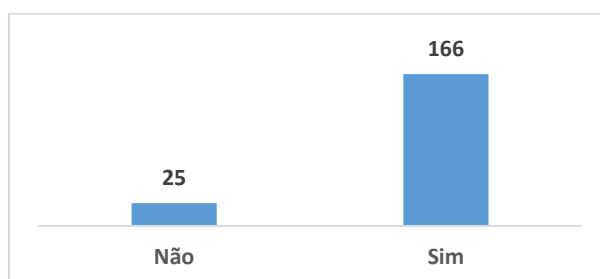
Constata-se que, não obstante a maioria dos questionados (Assistentes Operacionais) considerar que os equipamentos, ferramentas e viaturas estão em boas condições, ¼ dos questionados considera que os equipamentos não garantem boas condições de utilização em segurança, carecendo de uma análise mais objetiva, eventualmente com o apoio da Comissão de SST nas UO's em que é mais relevante essa situação.

Constata-se que 1/3 dos questionados (Assistentes Operacionais) não teve formação de operação dos equipamentos e dos 2/3 que já tiveram a maioria teve essa formação há mais de 1 ano, com reflexos de igual modo na não consulta dos manuais dos equipamentos

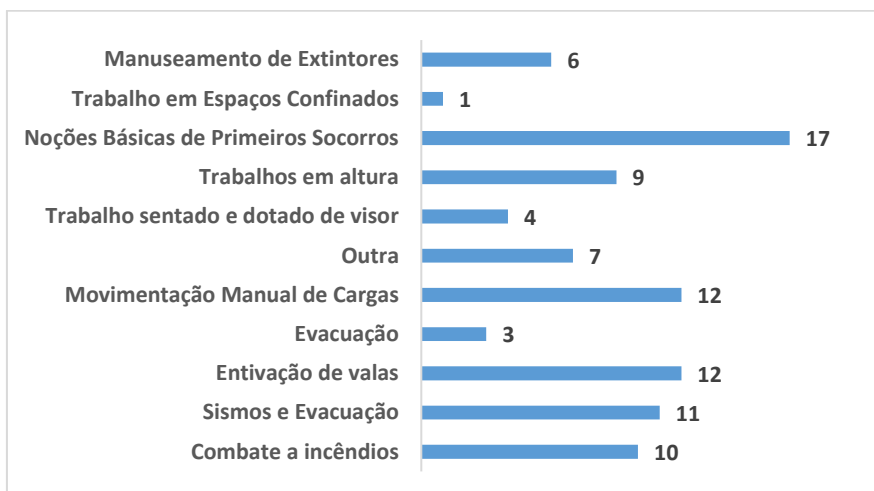
Salienta-se que cerca de metade dos questionados (Assistentes Operacionais) refere que já recebeu equipamentos sem condições de segurança, sendo que não há hábito de efetuar a verificação visual dos equipamentos o que deve ser fomentado.

**NECESSIDADES DE FORMAÇÃO**

**27. Tem a formação necessária para a realização das suas atividades de modo seguro e saudável?**



Se escolheu a opção "Não", indique quais lhe estão a faltar:



Se escolheu a opção "Outra", indique qual:

- Formação em Moto cortador;
- Formação de Tratamento e Exploração de Águas residuais.

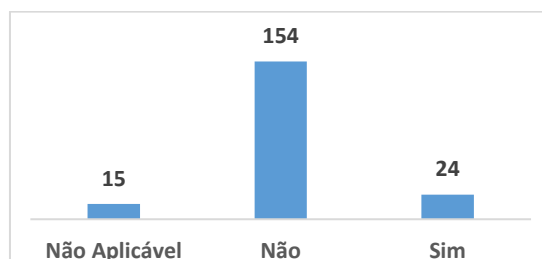
#### Considerações - NECESSIDADES DE FORMAÇÃO

Realça-se que a esmagadora maioria dos trabalhadores entende que tem formação necessária para a realização das suas atividades de modo seguro e saudável, sendo que os trabalhadores que tal não o consideram concentram as suas necessidades, em formação relacionada com posturas ergonómicas e formação associada a primeiros socorros e combate a incêndios sendo esta vertente em boa parte direcionada para um conjunto restrito de trabalhadores que fazem parte das equipas de intervenção nessa vertente.

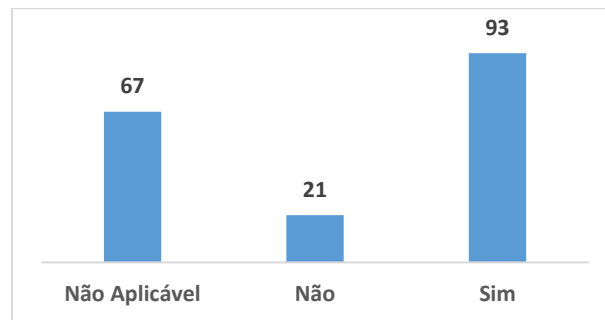
No que respeita à investigação de acidentes e suas ações corretivas, uma larga maioria considera que a investigação tem contribuído para a melhoria das condições de trabalho. Refere-se quanto a esta matéria que a evolução do método de investigação de acidentes em fase de implementação pretende reduzir as situações em que ainda não é perceptível essa contribuição.

#### INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES E AÇÕES CORRETIVAS

28. Já participou em investigação de acidentes ou incidentes?



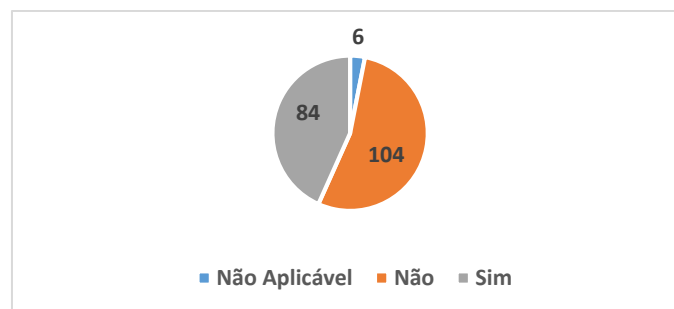
**29. Acha que a investigação de incidentes tem contribuído para melhorar ou corrigir as condições de segurança no trabalho?**



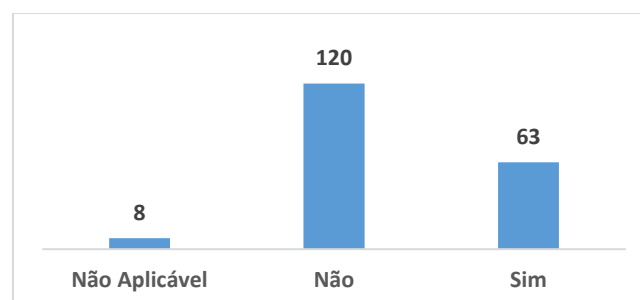
**Relativamente às questões anteriores diga-nos onde podemos melhorar:**  
 - ... “em tudo”..

## GESTÃO DE EMERGÊNCIA

**30. Conhece a equipa de segurança para situações de emergência?**



**31. Sabe onde pode consultar o plano e procedimentos de emergência?**



**Se escolheu a opção "Sim", diga onde:**

- Internet

**32. Como procede numa situação emergência?**

- 112;
- Agir conforme os procedimentos;
- Alertar as chefias ou algum órgão de emergência se possível;
- Conforme o Plano de Segurança;
- Depende da situação de emergência. Sigo os procedimentos que estejam adotados;
- Devo aguardar ordeiramente a orientação da equipa de segurança.

**33. Qual é para si a vantagem da realização de simulacros?**

- Aprendizagem de situações reais, a fim de nos podermos proteger com mais segurança e conhecimento.
- Aprendizagem e treino para futuras situações reais.
- Automatização de procedimentos de modo a ser atuação inata.
- Colocar em prática os planos de emergência.
- Conhecer as medidas de segurança.
- Consolidar os conhecimentos e poder praticar em "contexto real".
- Dar a conhecer à comunidade dos procedimentos em caso de emergência.
- Estarmos preparados e saber como proceder e reagir no caso de se tornar realidade.
- Estarmos preparados para qualquer incidente.
- Evitar que aconteçam acidentes e treinar procedimentos.
- Ficamos a ter uma ideia da realidade.
- Ficar informado do que devo fazer.
- Formar e esclarecer em situações de emergência.
- Fornecer informações de como proceder nessas circunstâncias.
- Ganhar alguma experiência.
- Haver uma preparação (muito) melhor para uma eventual situação de emergência.
- Implementar uma reação adequada no caso de necessidade real.
- Importante para se perceber possíveis falhas ou melhorias de procedimentos.
- A teoria nem sempre é igual à prática. Sendo que a prática é muito mais importante.
- Noção básica de atuação em caso real.
- Nunca assisti.
- O facto de relembrarmos as regras de atuação em caso de emergência.
- O saber como agir.
- Para ajudar tudo e todos.

**Considerações – GESTÃO DE EMERGÊNCIA**

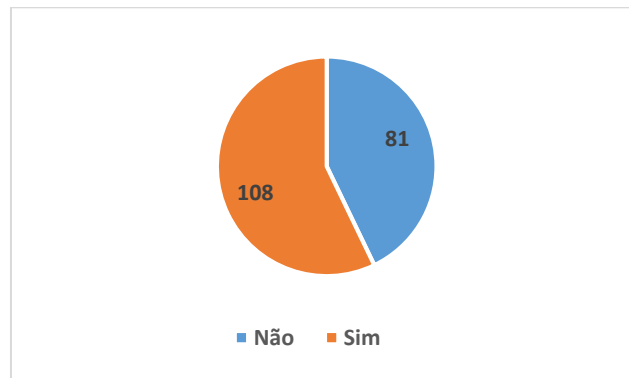
**Constata-se que há um desconhecimento significativo de qual é equipa de Segurança para Gestão das emergências, sendo que na Carreira de Assistente Operacional é a maioria dos questionados, situação que se amplifica no desconhecimento do local onde pode consultar o**

plano e os procedimentos de segurança que representa a maioria dos Assistentes Operacionais e dos Assistentes Técnicos questionados.

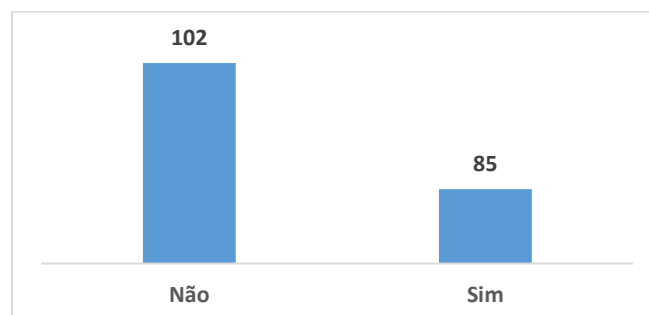
A gestão de Emergências carece de uma reflexão em relação ao seu modelo de implementação de medidas de divulgação/formação quer de Gestão que de operacionalização no terreno.

#### PROGRAMA DE AUDITORIA (não aplicável a estagiários)

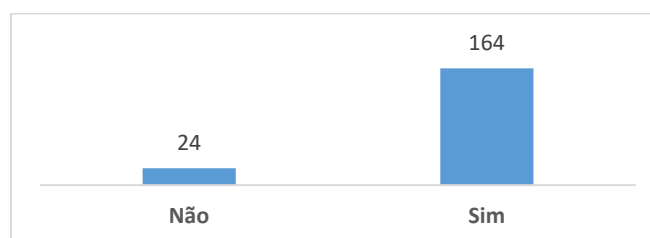
#### 34. Tem conhecimento do plano anual de auditorias?



#### 35. Já participou em alguma auditoria?



#### 36. Considera importante a realização de auditorias?



Se escolheu a opção "Não", diga porquê:

- Servem apenas para atrasar alguns processos;
- Só se pensa nas auditorias na altura que elas estão a ser feitas.

#### Considerações– PROGRAMA DA AUDITORIA

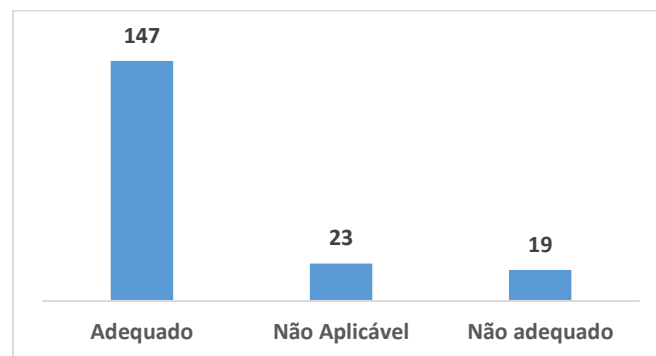
Constata-se que quase metade dos trabalhadores questionados não têm conhecimento do Plano de Auditorias, sendo isso mais evidente nas carreiras de Assistente Operacional e Assistente Técnico.

É de enfatizar o facto de a grande maioria dos trabalhadores questionados reconhecer a importância da realização de auditorias.

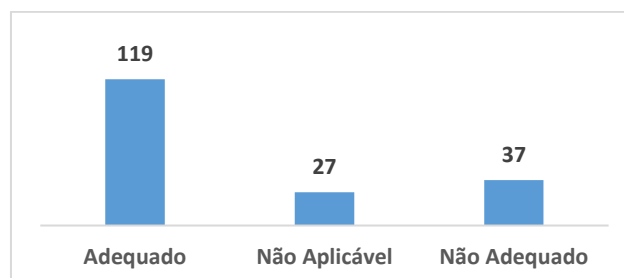
#### MEDIDAS DO PLANO DE CONTINGÊNCIA NO CONTEXTO DA PANDEMIA COVID-19

37. Qual a sua opinião relativamente às medidas adotadas no plano de contingência pelos SMAS de Sintra no contexto da pandemia, nomeadamente:

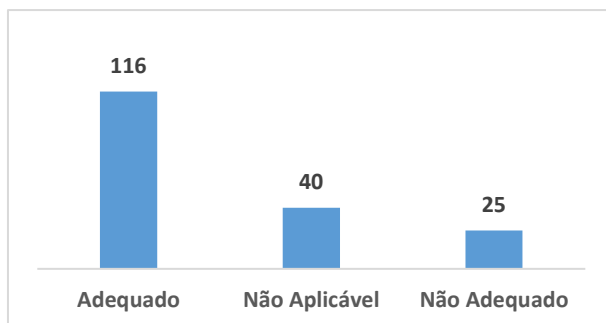
a) Alteração dos horários/turnos de trabalho



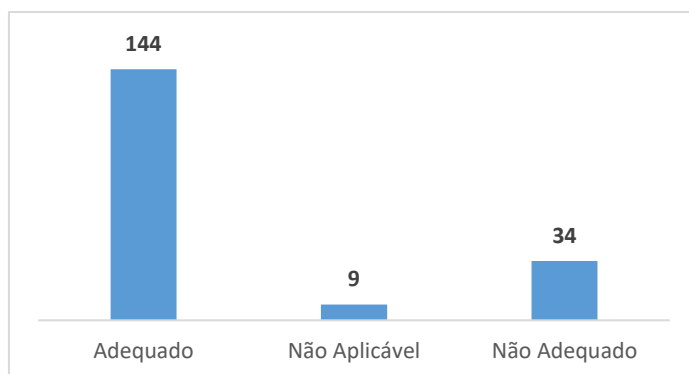
b) Horários/locais das refeições



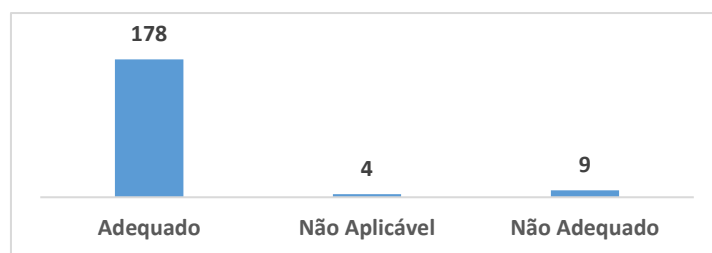
**c) Teletrabalho (condições de trabalho)**



**d) Sinalização/Higienização dos locais**



**e) Disponibilização de máscaras e gel desinfetante**



**Pergunta de Âmbito geral:** repostas abrangidas nas perguntas anteriores.

**Considerações - MEDIDAS DO PLANO DE CONTINGÊNCIA NO CONTEXTO DA PANDEMIA COVID-19**

As medidas adotadas em Plano de Contingência tiveram grande impacto, sendo de realçar que uma robusta maioria dos trabalhadores questionados as consideraram adequadas, ocorrendo, no entanto, constrangimentos em algumas das medidas, no que respeita nomeadamente a horários e locais de refeições em que cerca de metade dos Assistentes Operacionais (carreira que sofreu mais o impacto das medidas) questionados não as entende como adequadas.

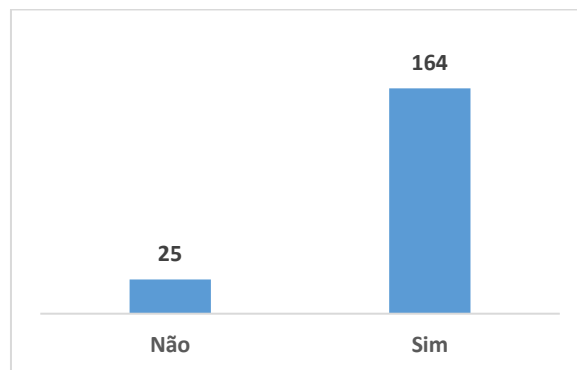
No que respeita ao teletrabalho cerca de 1/3 dos trabalhadores a quem esta medida foi implementada (Assistentes Técnicos e Técnicos Superiores) consideram que não foi adequada.

Dar ainda referência que 1/5 dos trabalhadores questionados considera que a sinalização e higienização dos locais não foi adequada.

Nota a considerar que as medidas foram sendo ajustadas ao longo da evolução pandémica mitigando muitos dos efeitos.

### MECANISMOS DE CONSULTA E PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES PARA SST

**38. Considera este questionário adequado para consultar e obter a sua participação para as questões relacionadas com a sua satisfação e Segurança e Saúde no trabalho?**



**Se tiver outras sugestões para a consulta e participação dos trabalhadores, por favor indique-as:**

- A realização de simulacros constituirá uma estratégia adequada pois em contexto real a aprendizagem torna-se mais eficaz.
- Agradeço que este questionário não seja apenas para estatística, mas que se torne uma ferramenta de trabalho para melhoria concreta dos locais de trabalho.
- Além do questionário, seria importante o acompanhamento de equipas aos espaços físicos de trabalho, de forma a perceberem os problemas efetivos de cada unidade.
- Apesar de muito extenso de salientar a boa iniciativa da possibilidade de preenchimento online.
- Considero o questionário adequado, mas para quem recebe e preenche em papel torna-se difícil uma vez que quando distribuídos os questionários na sua maioria não são entregues.
- Se fosse distribuído pelos técnicos do setor SST e explicassem a importância talvez obtivessem um melhor resultado e um melhor conhecimento das necessidades para a melhoria das condições de Segurança e Saúde do Trabalho nos SMAS de Sintra.
- Demasiado longo.
- Elaboração de um Boletim periódico (seja mensal, trimestral ou outro) com informação de SST. Com experiências em SST, vividas pelos trabalhadores.
- Falta perguntarem a todos os funcionários o que pensam sobre as viaturas dos SMAS, viaturas essas que também têm de estar em condições de segurança para os trabalhadores, dado que se deslocam todos os dias nelas para o exercício das suas funções.
- Ir aos locais e ouvir as necessidades dos colegas. Os SMAS não são só Sede e Instalações Oficiais!
- O questionário é demasiado extenso e denso

- Penso que duas vezes por ano fazer um esclarecimento público dirigido aos trabalhadores e evidência as questões mais fulcrais, quem é a equipa, o que devemos evitar para minimizar o risco, porque na realidade os documentos estão na intranet e até são divulgados por mail mas o que é certo é que a maioria não vai ver e não tem curiosidade em ver. É uma questão de cultura e isso pode ir mudando se tomarmos consciência que todas as normas internas que vão saindo e sendo atualizadas são para os trabalhadores e que eles fazem parte integrante das mesmas.
- Poderiam ser efetuados Inquéritos por UO para obter informações mais concretas por atividade profissional em colaboração com os Representantes dos Trabalhadores. Cada UO tem queixas ou sugestões diferenciadas. Temos Trabalhadores no exterior com diferentes atividades que sentem necessidades ou têm sugestões diferenciadas.
- Não concordo com as perguntas obrigatórias sobre identificar o nosso local de trabalho e a UO. Afinal é anónimo.

### Considerações\_ MECANISMOS DE CONSULTA E PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES PARA SST

Verifica-se que uma significativa maioria dos questionados consideram adequado o questionário, que sofreu uma alteração quer em conteúdo quer em forma de consulta que passou a ser digital para a maioria dos trabalhadores das carreiras de Assistente Técnico e Técnico Superior (1/5 considera não adequada a forma) e em papel para os Assistente Operacionais em que ¼ considera a forma de consulta não adequada. O modelo vai ser avaliado, tendo em consideração outras formas de consulta bem como as sugestões resultantes dos contributos dos questionados.

### 3. Conclusões

É importante diversificar a metodologia de consulta aos trabalhadores de modo a recolher mais e melhores dados e contributos de modo a prosseguir uma Melhoria Continua e nesse sentido **há a considerar:**

- Possibilidade de inquéritos setoriais e função dos dados agora apurados;
- Alargar o espectro de métodos de consulta tendo em conta uma maior proximidade aos trabalhadores e indo ao encontro da especificidade de cada um dos aspetos por eles considerados com maior potencial de melhoria, ou que revelem desconhecimento de determinadas matérias;
- Efetuar um diagnóstico junto das UO's mais operacionais de modo a aferir junto de quem acompanhou o processo de entrega dos questionários qual a perceção que tiveram em função da adesão verificada;
- Avaliar questionário específico para os riscos no local de trabalho tendo em conta que foi identificado na generalidade a existência de outros riscos que não foram, no entanto, especificados, sendo por isso necessário apurar que riscos efetivamente consideram não estar contemplados;
- As condições de trabalho quando desenvolvido fora das instalações devem ser objeto de avaliação específica;
- Avaliação articulada com cada UO operacionais com apoio dos representantes dos trabalhadores na Comissão de SST direcionada para os equipamentos de trabalho,

avaliando os conhecimentos dos trabalhadores contemplando e integrado numa consulta do DL50;

O Processo de Sensibilização/Formação é contínuo, só desse modo se adquire conhecimento e novas competências, nas diversas frentes:

- Melhor conhecimento na estrutura e funcionamento do SST;
- Melhoria contínua nas suas diversas dimensões, tais como melhoria de processos, mas também na participação dos trabalhadores num quadro de sugestões de melhoria;
- Comunicação Organizacional, nomeadamente:
  - Comunicação interna (intra UO's e entre UO's);
  - Comunicação da organização com os trabalhadores;
  - SGI.
- Competências organizacionais no desempenho das suas funções;
- Riscos das funções e medidas de mitigação do risco;
- Utilização dos equipamentos de trabalho:
  - Nível de risco;
  - Manuseamento;
  - Verificação equipamento;
  - Manuais de utilização.
- Gestão da emergência

#### **Ações em curso:**

- É importante destacar que foi identificado pelos trabalhadores e é algo que já está efetivamente em curso e a produzir resultados quer em relação à Medicina do Trabalho quer quanto à Investigação de Acidentes bem como à sua reparação do qual se destaca:
  - Acompanhamento presencial nas obras;
  - Nova metodologia com reflexos maior celeridade no tratamento dos acidentes de trabalho;
  - Medicina Curativa e Fisioterapia como serviço interno;
  - Agrupamento das consultas de enfermagem e médica.
- Foram evidenciadas expectativas quanto à melhoria do material informático e do parque de viaturas, e esse são dois processos em curso com resultados já produzidos.
- Revisão das Normas de Utilização de EPI's de modo a ir ao encontro das lacunas existentes;
- No que às condições de Trabalho diz respeito foi efetuado, no âmbito da Comissão de SST, um levantamento de um conjunto de situações que vão ao encontro das evidenciadas pelos trabalhadores neste questionário e que são objeto de avaliação do seio da própria Comissão SST;
- No âmbito da Verificação Periódica dos Equipamentos de Trabalho e com o objetivo de desenvolver e melhorar todo o processo envolvido e partilhado por várias UO's, foi efetuado um relatório de diagnóstico/ponto de situação sobre os problemas existentes. O propósito inerente a este tipo de verificação é garantir a segurança dos equipamentos e das pessoas, na medida em que a maioria das tarefas que os trabalhadores dos SMAS de Sintra realizam são efetuadas com recurso a equipamentos de trabalho.

Neste sentido, foi realizada uma reunião, multidisciplinar, onde se trabalhou para encontrar soluções que vão ao encontro de um ambiente seguro de trabalho. Foram definidos os próximos passos a dar, quer no âmbito do controlo contínuo dos equipamentos de trabalho, quer nas ações a avançar de manutenção corretiva e preventiva necessárias. Existiu assim, o compromisso de avançar conscientes e em conjunto nestas matérias de complexidade elevada, que proporcionarão certamente uma melhoria significativa em todo o processo e na segurança dos equipamentos de trabalho e dos trabalhadores;

- Com o objetivo de uma maior proximidade dos Técnicos de SST no acompanhamento das atividades, há já um conjunto de melhorias em execução e que vão ao encontro das sugestões de melhoria pelos trabalhadores apresentadas, como é o caso do acompanhamento presencial nas obras e visitas regulares aos locais de trabalho.

**Ações planeadas:**

- Estudo ergonómico dos postos de trabalho;
- Restruturação da Gestão de Emergência, com redefinição de metodologia;

## II. Segunda consulta aos trabalhadores em 2020 - Consulta aos Trabalhadores Funcionários dos SMAS de Sintra em 2020, segundo requisitos do DL 50/2005

### 1. Caracterização da População Alvo

No âmbito do art.º 9º do Decreto-Lei n.º 50/2005, de 25 de fevereiro, foi efetuada a segunda consulta aos trabalhadores, no âmbito de questões relativas aos equipamentos de trabalho.

A mesma foi efetuada ao Representante dos Trabalhadores em 24 de setembro de 2020, tendo em consideração a legislação em vigor.

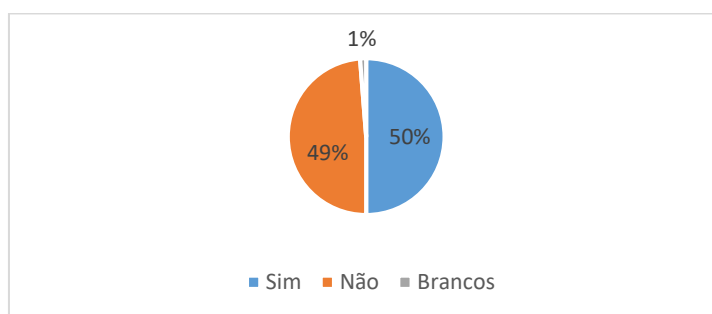
A metodologia adotada foi de interpelação às áreas, com o apoio dos Representantes dos Trabalhadores afetos na Comissão SST às mesmas, da qual se aferiu os seguintes resultados a seguir apresentados.

Pela primeira vez nos SMAS foi solicitado aos Representantes dos Trabalhadores em sede de Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho, colaboração no sentido de resposta ao questionário respetivo, contribuindo para um maior conhecimento das condições de Segurança e Saúde no Trabalho proporcionando melhores e mais fundamentadas ações de melhoria.

### 2. Resultados

Obtendo se assim o seguinte contributo:

#### 1. Sabe identificar quais os equipamentos ou máquinas de trabalho que foram verificados?



Observações:

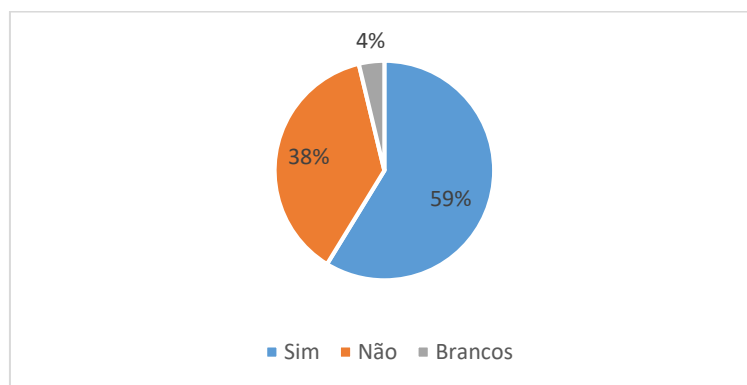
- Equipamentos só são verificados aquando da sua necessidade ou avarias;
- Nenhum foi verificado Quadro elétrico com legendas não legíveis, ou selo já expirado;

**Considerações:** Constata-se que metade dos trabalhadores não consegue identificar se os equipamentos com que trabalha foram objeto de verificação de segurança. Houve alteração de metodologia de registo da verificação de segurança dos equipamentos, e verifica-se que há

situações em que os trabalhadores referem-se a práticas relacionadas com metodologia já ultrapassada (selo de verificação)

Deve ser efetuada ação de sensibilização/informação para cada uma das U.O. operacionais no sentido de dotar os trabalhadores de conhecimento quanto à forma em que podem consultar a verificação dos equipamentos com que trabalham.

**2. Considera que os equipamentos de trabalho garantem a sua utilização em condições de segurança?**



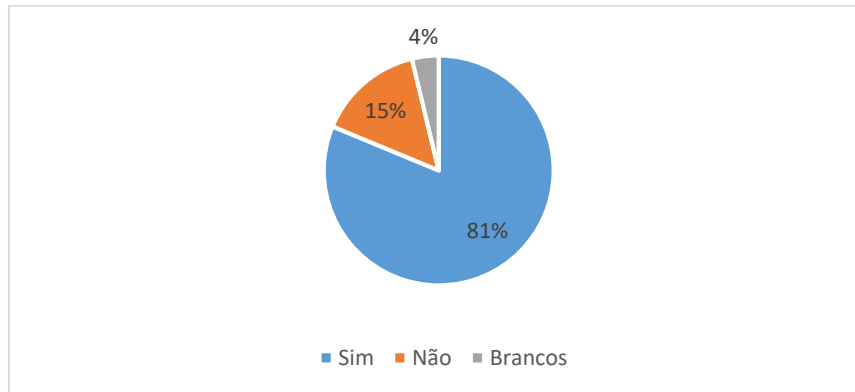
Observações:

- Estado das viaturas em condições de circulação duvidosas;
- Falta de condições de equipamentos (sem especificar)

**Considerações:** Há uma maioria dos trabalhadores que consideram que os equipamentos de trabalho garantem a sua utilização em condições de segurança, porém é muito relevante a percentagem de trabalhadores que não o consideram, pelo que deve haver, à semelhança do ponto anterior, necessidade de sensibilização/informação (não consegue identificar se os equipamentos com que trabalha foram objeto de verificação de segurança).

Pode esta perceção estar condicionada por desconhecimento, pelo que importa correlaciona-las de modo a obter uma mais aproximada aferição deste resultado, tendo em conta que os equipamentos que estão em utilização devem ser verificados e os que não estão em condições, devem ser retirados de utilização.

**3. Considera que conhece os riscos a que está sujeito quando utiliza os equipamentos/máquinas de trabalho?**



Observações:

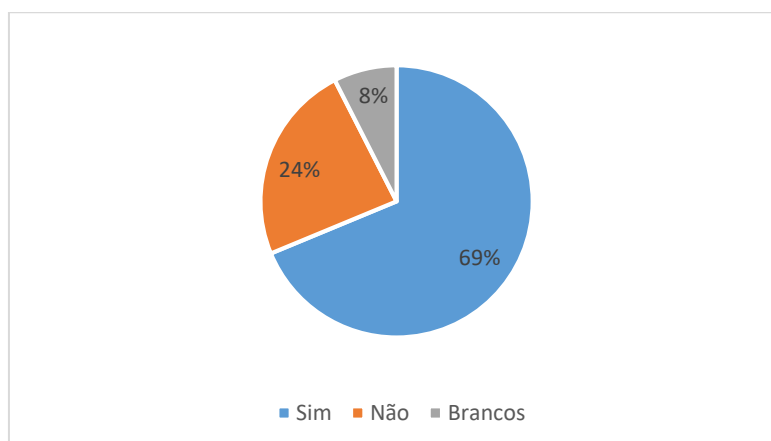
Os riscos são conhecidos, sucedendo que há situações de exposição ao risco para que o trabalho seja efetuado, como é o caso de:

- Esmagamento, entalamento e cortes;
- Betoneira de emergência mal localizadas e inacessíveis só com um operador (local não identificado).

**Considerações:** Uma robusta maioria dos trabalhadores conhece os riscos a que está sujeito na utilização dos equipamentos, sendo, no entanto, de enquadrar esta situação com a dos pontos acima, quanto à sensibilização/informação.

É importante analisar as situações identificadas nas observações para melhor aferição desses mesmos riscos.

**4. Já recebeu informação/formação sobre a forma correta de usar os equipamentos de trabalho?**

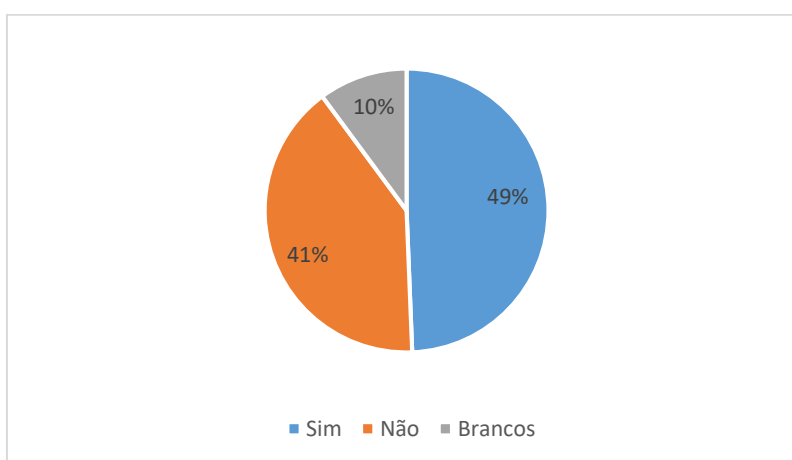


Observações:

- Informação/ formação ministrada pelos colegas de trabalho unicamente.

**Considerações:** Constata-se que uma maioria relevante dos trabalhadores recebeu informação/formação sobre a forma correta de usar os equipamentos de trabalho, porém cerca de ¼ não a recebeu, e tendo em consideração a especificidade dos equipamentos deve ser efetuada uma avaliação (levantamento por categorias de equipamentos) de modo a colmatar esta situação e elaborar plano de ação.

**5. Considera que as informações dos manuais de instruções para a utilização e manutenção dos equipamentos são suficientes?**



Observações:

- Reporte de não existência de manuais;
- Manuais com informação insuficiente.

**Considerações:** Verifica-se que cerca de metade dos trabalhadores não considera a informação dos manuais de instruções suficientes, o que nos reconduz há necessidade de formação/informação, bem como verificação dos manuais (quando aplicável) e verificar a sua localização e atualização já que estes têm uma relação direta com os pontos acima e como tal são uma das fontes de informação para uma sensibilização/formação adequada.

### 3. Conclusões

Em coadjuvação com as conclusões aferidas na consulta aos trabalhadores e reforçando a necessidade de um plano de ação que contemple uma vertente de formação (avaliar ministrar formação específica por equipamentos categorizados com maior perigosidade), mas também de um melhor diagnóstico a considerar com a colaboração da Comissão SST e seus Representantes dos Trabalhadores, a ter em conta o seguinte:

- Na próxima consulta aos Representantes dos Trabalhadores e com suporte prévio dos Técnicos de SST considerar além das questões gerais uma maior especificação:
  - Acompanhamento por amostragem em posto de trabalho de:
    - Rotinas de segurança;
    - Identificação e verificação dos equipamentos;
    - Evidências de formação;
    - Riscos associados e consulta dos mesmos;
    - Manuais de utilização.

### III. Consulta aos Trabalhadores em 2020 - Avaliação da Ação de Formação

#### 1. Caracterização da População Alvo

O questionário foi realizado após as formações, no questionário de avaliação da ação de formação (Mod. 269 – A/ 2020.09.28), durante o ano de 2020:

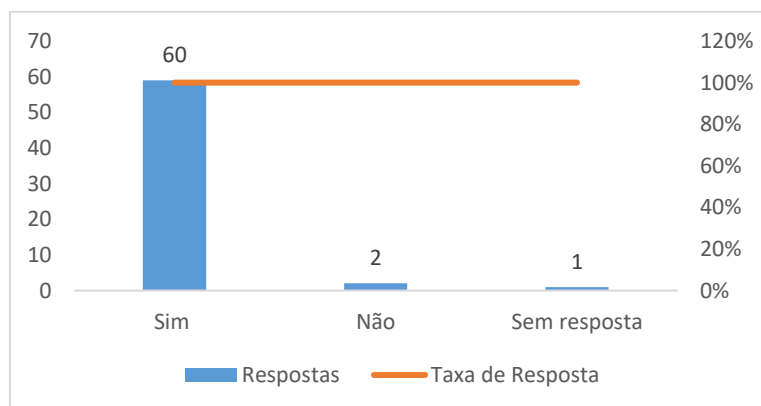
Ação de Formação	Quantidade
Atividade de Segurança em Obra	5
Espaços Confinados	7
Auditorias internas a sistemas integrados de gestão: QA&S	10
Gestão de Resíduos DAL	4
SST - Abastecimento	3
Trabalhos em Estruturas e Espaços Confinados	7
SST - Operadores de EEAA	4
Utilização Equipamentos Moto Manuais na Construção	7
SST - Saneamento	5
Gestão de Resíduos - DAL	6
Gestão de Resíduos - ETAR	5
<b>Universo Formando</b>	<b>63</b>
<b>Total de Respostas</b>	<b>63</b>

Efetuada 63 questionários no âmbito das ações de formação, especificamente para ações de SST.

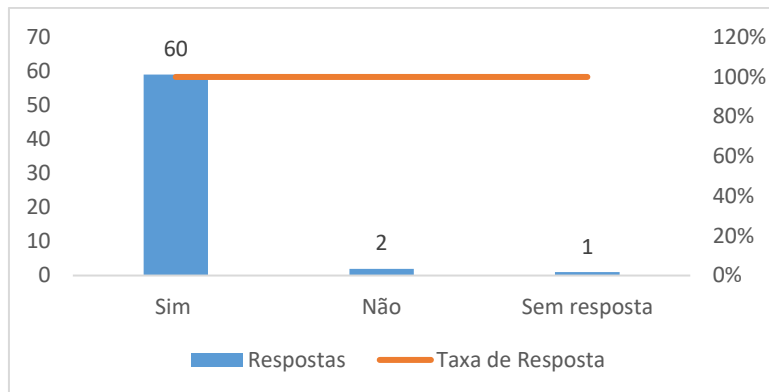
#### 2. Resultados

Obtendo se assim o seguinte contributo:

1. **Ações de SST, considera que esta formação vai contribuir para:**
  - a) **Ter mais consciência dos riscos relacionados com o seu posto de trabalho?**



**b) Evitar comportamentos que ponham em causa a sua segurança e dos seus colegas?**



**3. Conclusões:**

Dos resultados obtidos se conclui que a esmagadora maioria dos formandos adquiriu as competências em matérias de SST que lhe foram ministradas em função dos objetivos de cada ação de Formação.